Editorial

Sonhos Antigos Transformam-se em Realidade

Hélio Lima de BRITO JR. (*)

Prezado colega cardiologista,

É com enorme satisfação que me dirijo a você neste início de um novo milênio para brindá-lo com algumas boas notícias.

A Revista Brasileira e Latino-americana de Marcapasso e Arritmia – *Reblampa* – passa a ser distribuída, já a partir deste fascículo, a todos os cerca de 9.000 membros da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Somando-se os cerca de 800 cardiologistas espalhados pela América Latina, Europa e Estados Unidos, nossa revista mais do que triplicou a antiga tiragem de 3.000 exemplares. Todo o esforço dispendido na luta para atingir esta meta teve como único objetivo você - colega que exerce a cardiologia no nosso meio. Todos nós temos presenciado nos últimos anos o vertiginoso progresso ocorrido no conhecimento e nas técnicas de tratamento das arritmias cardíacas e, esteja onde estiver, em qualquer canto do Brasil, você pode contar, a partir de agora, com mais esta respeitada fonte de comunicação científica. A *Reblampa* é a revista oficial de publicação do *Deca*/SBCCV, do *Daec*/SBC e da *Solaece* – a única especializada em arritmia e marcapasso na América Latina. Esta realidade de hoje já foi o sonho de muitos dos que nos antecederam, do antigo editor -o Dr. Paulo R. A. Gauch- e dos membros do corpo editorial frente à crescente solicitação de novos colegas para receberem a revista. O sonho agora transforma-se em realidade.

Além disso, a partir desta edição deflagra-se uma nova etapa no perfil científico-didático da revista. Percebe-se como é difícil nos dias de hoje estar sempre atualizado frente à extraordinária rapidez com que o conhecimento avança. Numerosos periódicos científicos, nacionais e internacionais, publicam de forma ininterrupta artigos sobre os mais diversos temas cardiológicos. Na maioria das vezes os assuntos são apresentados de forma fragmentada ou muito focalizada, fora de um contexto mais abrangente. Tudo isto torna a leitura e a devida valorização de cada artigo uma tarefa certamente árdua para todos nós. Por outro lado, a imprensa leiga, através dos jornais, das revistas e da Internet, noticia continuamente muitos destes conhecimentos e tecnologias para a população geral, colocando-a de certa forma sedenta por acesso a estas inovações. Portanto, nada mais tão interessante e necessário quanto a publicação rotineira de "atualizações" dos mais diversos temas em arritmia e estimulação cardíaca artificial, realizada por especialistas do primeiro time do nosso meio e do exterior. Desta forma, além dos tradicionais artigos originais, relatos de casos e editoriais, a *Reblampa* passa a dar ênfase especial, em todas as suas edições, a artigos de atualização. O objetivo mais uma vez é atender você que deseja manter-se sempre atualizado nos assuntos relacionados à cardiologia.

Esta edição da Reblampa tem como tema principal um dos assuntos mais importantes em cardiologia: insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e miocardiopatia dilatada. A ICC por disfunção sistólica do ventrículo esquerdo representa um enorme problema de saúde pública que afeta muitos milhões de pacientes em todo o mundo. Apesar do uso dos inibidores da enzima de conversão da angiotensina, dos bloqueadores beta adrenérgicos, do carvedilol e da espironolactona - medicamentos que têm demonstrado diminuir a morbidade e melhorar a sobrevida na ICC - o custo total com o tratamento da doença está aumentando. Além disto, a morbidade e a mortalidade ainda estão em níveis muito elevados. Apesar de o transplante cardíaco ser considerado o padrão ouro para o tratamento não farmacológico dos pacientes refratários, sérias dificuldades tais como a obtenção de doadores, nível sócio-econômico exigido dos receptores, elevados custos, imunossupressão, rejeição etc, fazem com que a taxa de transplantes realizados seja baixíssima diante da demanda. Conseqüentemente, várias frentes de pesquisas estão em andamento atualmente na busca de soluções alternativas para tão grave problema. Recentemente, técnicas inovadoras de estimulação cardíaca artificial têm demonstrado potencial de produzir benefícios substanciais para pacientes com ICC, em termos hemodinâmicos, de melhoria na classe funcional de ICC e de qualidade de vida. Estas técnicas de estimulação cardíaca representam uma nova indicação hemodinâmica de marcapasso, pois estes pacientes não precisam apresentar uma bradiarritmia no ritmo de base (indicação convencional). No estágio atual dos conhecimentos, faz-se absolutamente necessário atualizar o tema. Mais um sonho transforma-se em realidade, desta vez para os milhões de pacientes portadores de ICC em todo o mundo!

Boa leitura!

^(*) Editor da Reblampa.